

**DIFICULDADES DO ESPECIALISTA NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM
TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS**

**CHALLENGES FACED BY SPECIALISTS IN TREATING CHILDREN WITH
INTERMITTENT EXPLOSIVE DISORDER: CAUSES AND CONSEQUENCES**

**RETOS A LOS QUE SE ENFRENTAN LOS ESPECIALISTAS EN EL
TRATAMIENTO DE NIÑOS CON TRASTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE:
CAUSAS Y CONSECUENCIAS**



10.56238/sevened2026.018-009

Erika Camilo Rodrigues

Pedagogia

Instituição: Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)

E-mail: camiloerika98@gmail.com

Fabiana Fagundes

Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica; Gestão Escolar Integrada e Práticas
Pedagógicas; Alfabetização e Letramento; Educação, Ludicidade e Desenvolvimento

E-mail: fabifagundes89@gmail.com

Fabiana Ferreira da Silva

Pedagogia

Instituição: Universidade Paulista (UNIP)

E-mail: fabianafsilva.1986@gmail.com

Juliana Fernanda de Moraes Spilla

Pedagogia

Instituição: Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (UNIARARAS)

E-mail: spillajuliana@gmail.com

Jéssica Aparecida de Oliveira dos Santos

Pós-graduação em Educação Especial

Instituição: Faculdade do Leste Mineiro (FACULESTE)

E-mail: jessica13oliveirasantos@gmail.com

Máyra Patrícia Camargo Quintino

Pós-graduação em Psicopedagogia; Educação Especial com ênfase em TEA

E-mail: mayra.quintino@edu.itirapina.sp.gov.br

Rosana Cristina Rossler Sanchez

Magistério; Pedagogia

Instituição: Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (UNIARARAS)

E-mail: sanchez2301@terra.com.br

Viviane Luzia Bruceze Gomes

Pedagogia

Instituição: Faculdade Anhanguera

E-mail: viviane.gomes@edu.itirapina.sp.gov.br

RESUMO

O Transtorno Explosivo Intermitente (TEI) caracteriza-se por episódios recorrentes de agressividade e explosões de raiva desproporcionais à situação vivenciada. No contexto educacional e clínico, especialistas enfrentam diversos desafios ao lidar com crianças diagnosticadas ou com indícios desse transtorno. Este artigo tem como objetivo discutir as principais dificuldades enfrentadas por profissionais no acompanhamento dessas crianças, bem como apresentar possíveis causas e consequências desse transtorno no desenvolvimento infantil. A pesquisa baseia-se em revisão bibliográfica sobre comportamento infantil, regulação emocional e transtornos de controle de impulsos. Observa-se que a falta de preparo institucional, o desconhecimento sobre o transtorno e a complexidade emocional das crianças são fatores que dificultam o trabalho do especialista. Conclui-se que o acompanhamento interdisciplinar, aliado à formação adequada dos profissionais e ao apoio familiar, é fundamental para o desenvolvimento saudável da criança.

Palavras-chave: Transtorno Explosivo Intermitente. Comportamento Infantil. Regulação Emocional. Educação Inclusiva.

ABSTRACT

Intermittent Explosive Disorder (IED) is characterized by recurrent episodes of aggression and anger outbursts disproportionate to the situation experienced. In the educational and clinical context, specialists face several challenges when dealing with children diagnosed with or showing signs of this disorder. This article aims to discuss the main difficulties faced by professionals in monitoring these children, as well as to present possible causes and consequences of this disorder in child development. The research is based on a literature review on child behavior, emotional regulation, and impulse control disorders. It is observed that the lack of institutional preparation, the lack of knowledge about the disorder, and the emotional complexity of children are factors that hinder the specialist's work. It is concluded that interdisciplinary monitoring, combined with adequate professional training and family support, is fundamental for the healthy development of the child.

Keywords: Intermittent Explosive Disorder. Child Behavior. Emotional Regulation. Inclusive Education.

RESUMEN

El Trastorno Explosivo Intermitente (TEI) se caracteriza por episodios recorrentes de agresión y arrebatos de ira desproporcionados a la situación vivida. En el ámbito educativo y clínico, los especialistas se enfrentan a diversos retos al tratar con niños diagnosticados con este trastorno o que presentan síntomas. Este artículo tiene como objetivo analizar las principales dificultades que enfrentan los profesionales en el seguimiento de estos niños, así como presentar las posibles causas y consecuencias de este trastorno en el desarrollo infantil. La investigación se basa en una revisión bibliográfica sobre conducta infantil, regulación emocional y trastornos del control de los impulsos. Se observa que la falta de preparación institucional, el desconocimiento del trastorno y la complejidad emocional de los niños son factores que dificultan el trabajo del especialista. Se concluye que el



seguimiento interdisciplinario, combinado con una formación profesional adecuada y el apoyo familiar, es fundamental para el desarrollo saludable del niño.

Palabras clave: Trastorno Explosivo Intermitente. Conducta Infantil. Regulación Emocional. Educación Inclusiva.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente escolar é um espaço fundamental para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Entretanto, algumas apresentam dificuldades significativas no controle das emoções e dos impulsos, o que pode resultar em comportamentos agressivos e explosões emocionais intensas. Entre esses quadros encontra-se o Transtorno Explosivo Intermitente (TEI), caracterizado por episódios de raiva desproporcional, impulsividade e dificuldade de autorregulação emocional.

Para os especialistas que atuam com essas crianças — como psicólogos, psicopedagogos, professores e profissionais da educação especial — o manejo dessas situações representa um grande desafio. Muitas vezes, os episódios de agressividade ocorrem de forma inesperada, afetando o convívio escolar e exigindo intervenções cuidadosas e constantes.

Diante disso, compreender as causas do transtorno, suas manifestações e as consequências no desenvolvimento infantil torna-se essencial para que os profissionais possam desenvolver estratégias eficazes de acompanhamento e intervenção.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Transtorno Explosivo Intermitente é classificado entre os transtornos do controle dos impulsos e caracteriza-se por explosões comportamentais recorrentes, que podem incluir agressões verbais ou físicas, destruição de objetos e dificuldade em lidar com frustrações.

Segundo a American Psychiatric Association (2014), no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o transtorno envolve episódios impulsivos de agressividade que não são premeditados e ocorrem de maneira desproporcional à situação desencadeadora.

De acordo com Goleman (2012), a dificuldade de regulação emocional na infância está relacionada ao desenvolvimento das competências socioemocionais, que envolvem a capacidade de reconhecer, compreender e controlar emoções intensas.

Nesse contexto, a escola torna-se um espaço importante de observação e intervenção, pois é onde a criança estabelece relações sociais, enfrenta frustrações e aprende a lidar com limites.

3 DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ESPECIALISTA

O trabalho com crianças que apresentam Transtorno Explosivo Intermitente envolve diversas dificuldades para os profissionais. Entre as principais, destacam-se:

3.1 FALTA DE PREPARO INSTITUCIONAL

Muitas escolas ainda não possuem formação adequada para lidar com transtornos comportamentais, o que pode gerar insegurança nos profissionais e dificultar a aplicação de estratégias eficazes.

3.2 IMPREVISIBILIDADE DAS CRISES

As explosões de raiva podem ocorrer de forma inesperada, tornando difícil a prevenção dos episódios e exigindo respostas rápidas por parte dos especialistas.

3.3 DIFICULDADE NA REGULAÇÃO EMOCIONAL DA CRIANÇA

Crianças com TEI apresentam dificuldade em controlar impulsos e emoções intensas, o que pode resultar em comportamentos agressivos, gritos, choro excessivo e destruição de objetos.

3.4 FALTA DE APOIO FAMILIAR

Em alguns casos, a ausência de acompanhamento familiar ou a falta de compreensão sobre o transtorno pode dificultar o processo de intervenção.

3.5 IMPACTO NO AMBIENTE ESCOLAR

As crises podem afetar não apenas a criança, mas também colegas e professores, gerando tensão no ambiente educacional.

4 CAUSAS DO TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE

As causas do TEI são multifatoriais e envolvem aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

4.1 FATORES BIOLÓGICOS

Relacionados a possíveis alterações nos sistemas neurológicos responsáveis pelo controle das emoções e impulsos.

4.2 FATORES AMBIENTAIS

Experiências de violência, negligência ou ambientes familiares instáveis podem contribuir para o desenvolvimento de comportamentos agressivos.

4.3 FATORES PSICOLÓGICOS

Dificuldades na aprendizagem emocional, baixa tolerância à frustração e problemas na construção da autoestima podem intensificar os episódios de explosão.

5 CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Quando não há intervenção adequada, o transtorno pode trazer diversas consequências, tais como:

- Dificuldades nas relações sociais

- Conflitos frequentes com colegas
- Prejuízos no processo de aprendizagem
- Baixa autoestima
- Isolamento social

Além disso, a persistência do transtorno pode aumentar o risco de outros problemas emocionais e comportamentais ao longo da vida.

6 IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO ESPECIALIZADA

O acompanhamento interdisciplinar é fundamental para auxiliar a criança no desenvolvimento de habilidades de regulação emocional. Psicólogos, pedagogos, terapeutas e familiares devem atuar de forma integrada para oferecer suporte adequado.

Estratégias como:

- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais
- Estabelecimento de rotinas estruturadas
- Acompanhamento psicológico
- Orientação familiar

podem contribuir significativamente para o controle dos impulsos e melhoria das relações sociais da criança.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Transtorno Explosivo Intermitente representa um desafio significativo para especialistas que atuam com crianças no contexto educacional e clínico. As dificuldades enfrentadas pelos profissionais envolvem desde a imprevisibilidade das crises até a falta de preparo institucional e apoio familiar.

Compreender as causas e consequências desse transtorno é essencial para o desenvolvimento de intervenções eficazes. Dessa forma, torna-se fundamental investir na formação dos profissionais da educação, no fortalecimento do trabalho interdisciplinar e na conscientização das famílias.

Somente por meio de um olhar sensível, acolhedor e fundamentado cientificamente será possível promover um desenvolvimento mais equilibrado para crianças que enfrentam dificuldades no controle das emoções.



REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.